



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1201

QUINTA-FEIRA

28

JUNHO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

A Pátria Agradecida

No último Conselho de Ministros, entre outras resoluções aprovadas, ressalta, quanto a nós, pela sua importância e pelo seu significado, a que respeita aos militares invalidados em serviço.

Segundo o texto do respectivo comunicado, dos vários benefícios concedidos resultará, com plena justiça, um notável conjunto de medidas tendentes à contemplação dos que, no cumprimento do seu dever, sacrificaram a sua integridade física na defesa da própria integridade da Nação.

Com efeito, foi aprovado o projecto de diploma que concede aos militares que, invalidados em serviço, e cuja invalidez seja igual ou superior a 60%, a redução até 50% dos impostos complementar e sucessório; a isenção do imposto sobre veículos; a hospitalização, a expensas do Estado, em estabelecimentos oficiais; a redução de 75% sobre as tarifas normais dos transportes em caminhos de ferro; a isenção das taxas de rádio e de televisão e da licença de pesca; a concessão de condições especiais, a estabelecer pela Caixa Geral de Depósitos e pelas caixas de previdência, para a aquisição e construção de habitação pró-

pria; a isenção de pagamento das taxas previstas, no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 65370, de 28 de Dezembro, bem como dos direitos e emolumentos que incidem no despacho sobre os mesmos veículos.

Outro diploma prevê a graduação dos militares que tenham contraído deficiência física em serviço nos postos a que ascendiam se não se tivesse produzido o facto donde proveio a invalidez.

Tal projecto de diploma merece o aplauso unânime da Nação e o Governo que gizou e aprovou, revelando um alto espírito de justiça, de compreensão e de capacidade de iniciativa, tornou-se credor do reconhecimento de todos nós.

Na verdade, ao interpretar, tão fielmente, os sentimentos dos verdadeiros patriotas; ao representar, tão explicitamente, a nossa vontade, o Governo, com a resolução tomada, mais uma vez provou a sua perfeita e total integração com a Nação.

Não esquecendo os melhores de todos nós, revelando o seu sacrifício, contemplou em nosso nome os que, por eles e por nós, se bateram ao ponto de merecerem, da Pátria, o maior reconhecimento.

Dr. Francisco Torres

Na próxima segunda-feira, dia 2 de Julho, tem o seu aniversário natalício o Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, figura prestigiosa de barcelense, decano dos médicos da nossa terra, com largo e honrosa folha de serviços prestados à humanidade, querido e estimado por todos — sem excepção.

Ao ilustre e distinto barcelense «Jornal de Barcelos» envia os seus respeitosos cumprimentos e faz votos para que a sua saúde continue a permitir-lhe a fazer anos, a fim de que todos nós, enviemos ao estimado clínico os nossos parabéns.

Andanças por terras da Pátria

ASSIM VAI PORTUGAL

por JOÃO CORREIA

Com razão foi divulgado amplamente, quer dentro de fronteiras, quer no exterior o significativo slogan «Conheça o Portugal desconhecido». Efectivamente, embora mal pareça dizê-lo, mormente para os que procuram no estrangeiro o que têm em Portugal em quantidade e qualidade superiores, há ainda recantos da nação que são autênticos paraísos terrenos e povoados por gente que sabe receber com gentileza e manifesto carinho. Quase inopinadamente tive o prazer de visitar algumas das aldeias de uma província que

está cotadamente mundialmente como o jardim de Portugal, sucedendo outro tanto com outra que, tendo paisagens e gentes semelhantes, pertence já a outra província. Refiro-me ao Minho e ao Douro Litoral, zonas que têm muito de comum, seja no magnífico e incomparável vinho verde, bebida de características únicas em todo o mundo e largamente apreciada no dito para onde é exportada cada vez em maior quantidade, seja na paisagem multicolor, seja ainda na afabilidade e quase ternura das suas gentes, hospitaleiras por natureza e activas em torno da agropecuária, da indústria, do turismo e de outros sectores. Da Trofa, onde estou radicado, em companhia de dois bons amigos, o Manuel Rodrigues da Silva e o senhor Alfredo Costa, este último pai de um amigo meu dos bancos da escola e dotado de uma alma que estava longe de conhecer, quer pela sua sensibilidade de convívio, o que infelizmente vai sendo uma faceta difícil de atingir pelo comum dos mortais, rumamos pelas paradisíacas aldeias e freguesias dos concelhos de Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Barcelos, tendo como objectivo principal a freguesia de S. Pedro de Rates, no concelho da Póvoa de Varzim e terra ligada de maneira notável ao desenrolar da história pátria, bastando ter em conta o facto de contar com uma igreja que tem mais de 800 anos de existência. Acresce ainda o facto de ter sido berço de um dos mais destacados jornalistas portugueses, Pedro Correia Marques, recentemente falecido, depois de ter dedicado ao chamado 4.º poder mais de 50 anos da sua existência. Nesta freguesia tivemos o prazer de contactar com as suas hospitaleiras gentes, das quais destacamos o senhor Macedo e a família, tal como um jovem simpático e acolhedor, o qual virá a ser brevemente uma figura grada da terra, porquanto está cursando a Faculdade de Filosofia de Braga — Trata-se do senhor Armindo Ribeiro da Costa Ferreira, a quem eu e os meus companheiros estamos gratos.

BOMBEIROS V. DE BARCELINHOS

NA FESTA DO SEU ANIVERSÁRIO

Reportagem de Adriano Faria

Mais uma vez estive em festa a corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e muito justificadamente, porque ocorreu no passado domingo a comemoração do 52.º aniversário da sua fundação.

A festa dos Bombeiros é vivida pelos barcelinenses com todo o entusiasmo e carinho, porquanto o merece cada homem que envergando aquela farda, nela faz transparecer o valor da dignidade, do sublime sacrifício de amar o próximo, dando-se inteiramente a ele para o socorrer na desgraça, no acidente e na doença, nem que para isso tenha que perder a sua própria vida.

Chamam aos Bombeiros e com elevada razão, os Soldados da Paz, porque eles são o protótipo da amizade pela eficácia dos seus serviços, sempre alerta para ao mais leve sinal, deixar tudo inclusive a própria família para que, com a sua tenacidade e prontidão, se dê uma lição fraternidade em fazer o Bem sem saber a quem.

Para justificar a atribuição desse título de Soldados da Paz, além do seu valor altruísta e nobre de dar a vida por vida, posso afirmar que se me



António Gomes de Faria
DUAS MEDALHAS DE OURO

lição de dignidade que nos foi dado observar no Sábado passado.

O incêndio surgiu a fazer os seus efeitos destruidores e por infelicidade em quatro localidades diferentes e nomeadamente em matas. Eles lá fo-

(Continua na página 4)

Liquidação da Unidade Africana

A Organização da Unidade Africana, se analisarmos com calma o que está a passar-se na reunião de Adis-Abeba, entrou finalmente na desagregação que desde sempre suspeitamos havia de ser o fim. A diversidade de raças, de religiões, de doutrinas, de sujeições ou obediências políticas, de regimes e até de concepções acerca do futuro da África haviam de conduzir ao choque, às retaliações, às divergências que se manifestaram agora em grau que já não permite qualquer entendimento entre alguns dos seus membros.

Falar de unidade africana, a partir desta reunião, é falar do impossível. Poderão manter o título da organização. Mas os propósitos definidos no seu estatuto já ninguém, mesmo entre os países que o aprovaram, conseguirá fazê-los prevalecer entre algumas das nações

africanas. O desejado entendimento cedeu o lugar a divergências profundas, a rivalidades e, entre algumas nações que têm o seu lugar naquele

(Continua na página 6)

Dr. Barreto Faria

Encontra-se na sua residência em Barcelinhos, em gozo de merecidas férias, o nosso estimado amigo e assinante Sr. Dr. José Barreto de Faria, que se faz acompanhar de sua Ex.ma esposa.

O ilustre barcelense não quiz deixar de assistir às comemorações do 52.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, de que é um dos maiores beneméritos.

Os nossos cumprimentos.

NO PRÓXIMO DOMINGO

Grandiosa Peregrinação ao Facho

Uma das maiores e mais importantes manifestações de fé que tem lugar no nosso concelho é, sem dúvida, a peregrinação anual em honra de Nossa Senhora do Facho.

Milhares de peregrinos se juntam em redor do andor de Nossa Senhora, que ora sai de uma freguesia, ora sai de outra, mas sempre em direcção ao «lugar prometido», que é o trono, no alto da aprazível montanha, na freguesia de Oliveira, de onde misericordiosamente lança os seus olhares maternais sobre as gentes barcelenses.

No próximo domingo essa peregrinação subirá, mais uma vez, a montanha sagrada e com sacrifício, sob calor escaldante, os milhares de peregrinos, entoando preces e cânticos, hão-de pedir a Nossa Senhora pelas intenções gerais da Igreja e por quantos andam dela afastados e, muito particularmente, para que nos dê a Paz.

A novena preparatória teve início no passado dia 23, na Igreja Matriz de Lijó, de onde no dia 1 de Julho próximo — domingo — sairá a grandiosa peregrinação, pelas 9 horas, passando por Galegos Santa Maria e devendo chegar ao alto da montanha sagrada por volta do meio dia, havendo a acostu-

mada apoteose a Nossa Senhora, seguida de missa campal, com alocução apropriada.

Preside a todas estas cerimónias o Rev.º Cônego Rodrigo Alves Novais, arcepreste



Nossa Senhora do Facho

de Barcelos, em representação do Senhor Arcebispo Primaz e a direcção está a cargo do Rev.º Padre José da Silva Carvalho, pároco da freguesia de Oliveira, que tem a colaboração de grande parte dos sacerdotes das freguesias limítrofes.

VESTIÁRIO DE MADEIRA **Jornal de Barcelos**

VENDE-SE em bom estado e em boas condições de preço. Informa a redacção.

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Helena Queiroz de Sousa Basto e Pedro Jorge Matos da Silva Correia.

Amanhã — 6.ª-feira

As Sr.ªs Dr.ª D. Maria Fernanda Leite Vieira, D. Maria Olinda Duarte Senra e D. Irene da Conceição Gonçalves Carvalho e os Srs. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel e Álvaro Fernandes Coelho.

No Sábado

As Sr.ªs D. Maria Amélia Pereira da Silva Correia Matos e D. Maria Fernanda Calheiros da Silva Moreira e o Sr. Augusto José Pereira.

No Domingo

Os Srs. Dr. Armando Estrela e José Teixeira, nosso camarada de trabalho.

Na 2.ª-feira

Os Srs. Dr. Francisco Torres, Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, Dr. Adelino Miranda de Andrade, António de Azevedo Coelho Gonçalves e Francisco da Cunha Martins.

Na 3.ª-feira

A Sr.ª D. Isabel Maria Basto Pacheco Rodrigues e o Sr. Eng.º Orlando Emidio Neiva de Faria Leite.

Na 4.ª-feira

Os Srs. José da Silva Guedes da Encarnação e José Inácio de Sousa Lima.

FÁBRICA DE CONFECCÕES

Bem conceituada nos mercados interno e externo, situada em BRAGA, pretende:

MESTRA DE CORTE — Com bons conhecimentos de malhas exteriores; e

ENCARREGADA DE PRODUÇÃO — Especializada em malhas exteriores e interiores.

Máximo sigilo.

Resposta detalhada à Redacção ao n.º 53.

Honra ao mérito **António Figueiredo**

Uma indústria barcelense incluída nas «100 mais» da Exportação

A importante Fábrica de Confeccões, de S. Romão da Ucha, pertencente ao nosso estimado amigo e grande industrial Sr. Alberto Macedo de Sousa, figura, honrosamente para nós barcelenses, nas Cem firmas que o Fundo de Fomento de Exportação escolheu como mais importantes e mais válidas, como exportadoras metropolitanas para países estrangeiros.

Esta demonstração de actividade, ao serviço da economia nacional, significa o muito trabalho e o muito esforço que o grande industrial vem desenvolvendo, podendo mesmo dizer-se que não satisfeito com a obra realizada, procura mais desenvolver, alargando noutras direcções e noutras latitudes os seus ramos industriais, pois a grande fábrica que está a construir na freguesia de Manhente é disso prova incontestável.

Honra e mérito para o grande industrial Sr. Alberto Macedo de Sousa, a quem neste momento felicitamos, muito efusivamente e esperamos que continue trabalhando para um maior desenvolvimento e maior prestígio da indústria barcelense.

Cumprimentamos nesta cidade, onde se encontra a passar férias, o nosso amigo e assistente Sr. António Carvalho Figueiredo, que no Rio de Janeiro exerce, há muitos anos a sua actividade profissional. Filho da Sr.ª D. Maria José Carvalho Figueiredo e do Sr. Augusto Faria Figueiredo, que se sentem radiantes por esta visita filial, cumprimentamos aquele barcelense e fazemos votos que demore pela nossa terra, aproveitando o tempo da melhor maneira.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Friso publicitário

SABEDORIA

Se eras um escravo não poder ser um amigo. Se eras tirano, não poder ter amigos.

(NIETZSCHE)

Uma quadra

O Sol para todos nasce, Só para mim escurece; Desgraçada criatura, Que até o Sol me aborrece!

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ É O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE **Manuel da Cruz Pias**

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Silva

TELEFONE, 82410

36—Largo da Calçada BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da

BARCELOS

GARAGEM

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTOCICLETAS

Telef: 82466 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Assembleia Geral do Gil Vicente F. C.

Realizou-se no passado dia 19 do corrente — terça-feira à noite —, no Cine-Teatro Gil Vicente, a almejada e muito esperada Assembleia Geral de nosso mais lidimo representante em matéria de futebol, já que, infelizmente, se pode dizer que o Gil Vicente F. C. se circunscreve aquela actividade.

Para salvaguardar maneira tendenciosa, ou mesmo faccioso, aliás o que é justíssimo e de direito, entendeu a actual Direcção que só teriam acesso aquela casa de Espectáculos os sócios munidos do seu cartão, não cuidando, no entanto, de pressionarem no sentido de as cotas estarem em dia.

Mesmo em atraso, todo o sócio-gilista tinha ali o seu assento, o que se verificou em grande número, pois a sala estava repleta de gilistas algo frementes, e algo preocupados, com o destino do seu Clube.

Da convocatória, constava meia hora para discussão de assuntos de interesse para o Clube e possíveis sugestões, discussão e aprovação do relatório de contas da gerência de 1972/73 e, por último, a eleição dos Corpos Directivos para a época de 1973/74.

Na presidência, como nos habituou há já largos anos, a figura inconfundível do Dr. Adélio Campos, com o seu quê de tranquilidade, e um misto de fé e esperança nos desígnios da Colectividade, que por vários transes tem passado, sobretudo nesta última década,

Camp. Regional da 1.ª Divisão da A. F. de Braga

25.ª Jornada

Resultados

Prado — «Os Galos» . . .	1-2
Ribeirão — Santa Maria . . .	1-2
Marinhas — Forjães . . .	3-1
Apúlia — Dumiense . . .	4-1
M. da Fonte — Taipas . . .	0-2
V. Minho — Merelin. . .	2-0
Cabeceirense — Fão . . .	2-1

CLASSIFICAÇÃO

V. DO MINHO . . .	36
Fão . . .	33
Apúlia . . .	33
Taipas . . .	29
Merelinense . . .	28
Cabeceirense . . .	28
Prado . . .	28
Dumiense . . .	25
Forjães . . .	24
Santa Maria . . .	21
Ribeirão . . .	19
M. da Fonte . . .	18
«Os Galos» . . .	15
Marinhas . . .	13

Jogos para domingo (última jornada)

«Os Galos» — Maria da Fonte
Santa Maria — V. do Minho
Dumiense — Marinhas
Taipas — Apúlia
Merelinense — Prado
Fão — Ribeirão
Forjães — Cabeceirense

até que chegou a momentos eufóricos, sob a presidência de Bartolo Paiva e João Trigueiros, aquele guindando-o à 2.ª Divisão Nacional, e este dando continuidade e levando o nome de Barcelos muito longe, por mor de contratos sensacionais, tanto de jogadores de reconhecida valia como de categorizado técnico, que é o sonante e, até hoje ainda, o conhecido e famigerado Meirim.

A ladeá-lo, o vice-presidente da Assembleia Geral, Sr. António de Sousa Costa, elemento dinâmico e prestigioso, secretariando o Sr. António Lemos Rodrigues da Silva, figura sempre presente e momentosa nos momentos bons ou maus do prestigioso Gil Vicente F. C.

Presente ainda, na mesa de honra, o dinâmico e benquisto presidente da Direcção, Sr. João Trigueiros, tendo em se-

gundo plano toda a direcção da sua chefia.

Aberta a sessão, pelo presidente da Assembleia Geral, e pedindo a qualquer associado o favor de se pronunciar, na tal meia hora consignada a discussão ou sugestão para interesse do Clube, verificou-se que nenhum associado quis usar das pregorrativas que a Assembleia Geral lhe concedia.

De seguida, o Sr. António de Sousa Costa, leu o extenso e bem elaborado relatório de contas, onde se verificou que o movimento do Clube, nesta época de 1972/73, excede o montante de 3.700 contos, dando conta ainda que a despesa-receita, até 31 de Maio, estava integralmente saldada, ficando um compromisso, até final da época, a rondar uns 800 contos, mas que havia um atraso de cotização na ordem dos 280 contos, assim como

vários subsidios a receber da Câmara Municipal, Totobola, Federação, etc., verificando-se na sua totalidade um défice a rondar uns 300 contos, mas que um «anónimo», aliás fácil de adivinhar, o supriria.

Grande ovação ecoou naquela sala de Espectáculos, e o nome da figura prestigiosa de João Trigueiros foi invocada com o slogan: continue... continue... continue...

Dentro deste clima euforicamente gilista, a menina Maria Celeste, já uma figura graciosa e típica, no velho Campo A. Ribeiro Novo, devido à sua originalidade na venda de bilhetes para o «sorteio da bola», usou da palavra para pedir a continuação do Sr. João Trigueiros na presidência da Colectividade.

Fê-lo com todo o coração de verdadeira gilista, que entranhadamente ama o seu

Clube, o que sensibilizou não só João Trigueiros, mas todos os presentes.

Por imperativo, ou talvez por cortesia, o que não é de estranhar num Homem que tem por lema o dever das responsabilidades, mas, e sobretudo, por sentir no seu âmago todas as virtudes e vicissitudes inerentes ao seu querido Gil Vicente, usou de palavra João Trigueiros.

Recebeu, ao levantar-se, uma estrondosa e prolongada salva de palmas. Comovido, mas não isento de calma e tranquilidade, fez um pouco de história do seu mandato até aquela hora. Não se eximiu a dizer que nem tudo fora perfeito, mas se erros houve foram necessariamente com a melhor das intencionalidades e tendo sempre presente o engrandecimento do Gil Vicente F. C.

Acabou por pedir oito dias para dar uma resposta à Assembleia Geral da sua ou não recondução na presidência do Clube, mas condicionou, por afazeres profissionais, que mesmo que aceitasse, tal só seria possível até Janeiro próximo.

Por último, e para encerrar a notável e ordeira sessão, foi pedido, através da Assembleia Geral, que todos os sócios promovam às cotizações em atraso, pois a recondução de João Trigueiros, na presidência do Clube, está condicionada a este pormenor, e a outros também de transcendente importância, que se espera sejam debelados.

Volvidos que foram estes dias pedidos pelo Sr. João Trigueiros, consta no nosso burgo, mas sobretudo nos «mentideros» de café, que a chamada crise-Clube, com a deserção de João Trigueiros, está completamente sanada, pois continuará no seu difícil posto, mas com uma profunda remodelação nos seus colaboradores mais directos.

Dos acontecimentos, se surgirem, elucidaremos os nossos leitores, depois de comprovadamente elucidados pelos responsáveis.

A lei dos «boatos», não mora cá por casa...

CLIMAX PORTUGUESA

EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO DE CONFORTO, S.A.R.L.

Mem Martins — Portugal

APARTADO 11

TELEGRAMAS: CLIMAX

Telef. 291 26 91 — 5 linhas

FILIAIS: R. S. Catarina 1433

Tel. 495223 PORTO

Av. Bissaia Barreto, 165

COIMBRA

DO NOT DISTURB
NÃO INCOMODE

estou a dormir num
colchão

Climax

REVENDEDOR AUTORIZADO

MAGALHÃES & SENRA

Rua Infante D. Henrique, 38 — Tel. 82889 — BARCELOS

Climax o máximo em molas

LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS — Telefone 82416.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS

(Continuação da página 1)

ram pressurosos com todo o seu material e homens.

Todos sabemos que as duas corporações se rivalizam, mas quando o dever impera tem que ser cumprido com aprumo. Não há mais bombeiros em Barcelinhos e resta um velho pronto-socorro. Sem qualquer hesitação, este é conduzido com alguns homens de boa vontade para junto da Corporação de Barcelos recebendo aí mais homem e juntos seguem a levar o seu auxílio. Lição de Bombeiro, lição de paz e concórdia.

É domingo 24 de Junho, dia de S. João Baptista, precisamente o dia da fundação dos Bombeiros de Barcelinhos.

Manhã cedo ouve-se o som dos foguetes e o soar das sirenas, a anunciar festa. Era precisamente um grande dia de festa.

Ao Largo Guilherme Gomes Fernandes começou a chegar as corporações amigas que vêm trazer um abraço de camaradagem a colega que acaba de escrever mais um ano de sacrifícios e canseiras.

Permita-se-me abrir aqui um parentesis para felicitar os dirigentes e comando dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira que se fizera associar aos festejos com uma larga representação de pessoas em dois autocarros trazendo também a sua excelente Fanfarra, dando assim mais brilho a este dia.

Pela primeira vez surgiram em público os novos comandantes dos Bombeiros de Barcelinhos, dois novos que têm dado toda a dedicação à corporação que agora servem.

Cerca das 9,30 horas formaram as corporações presentes para o hasteamento das bandeiras no Quartel-Seide, tendo-se nesse momento procedido à condecoração dos seguintes bombeiros:

Medalha de 20 anos de serviços: Bombeiros de 2.ª classe N.º 25 Eduardo Arantes Pereira; **Medalha de 10 anos de serviço,** bombeiro de 2.ª classe N.º 19, José Carvalho de Sousa.

Em homenagem ao fundador, Comandante Joaquim José de Araújo, foi colocado um ramo de cravos no sopé do monumento, pelo 1.º Comandante Dr. José António Beleza.

Romagem ao Cemitério de Barcelinhos

Em formação e ao toque das fanfarras as corporações dirigiram-se ao cemitério de Barcelinhos para prestar homenagem aqueles que serviram a causa ou dela tendo sido beneméritos, havendo o Secretário do Comando feito a chamada simbólica. No talhão dos bombeiros falecidos foi colocado pelo Comandante e Comandados Quintas Júnior um ramo de flores ao toque de silêncio.

Missa na Igreja Paroquial

Em sufrágio dos bombeiros falecidos e beneméritos e pe-

las intenções dos presentes, foi celebrada a Santa Missa pelo Capelão da Corporação Padre Abílio Mariz de Faria que no momento próprio pôs em relevo a acção dos bombeiros comparada com a vida e exemplo de S. João Baptista, que estes usam para seu patrono.

Cumprimentos às Autoridades

Sempre em formação, as corporações dirigiram-se à Câmara Municipal, assistindo-se ao hasteamento das bandeiras nacional e da cidade. No Salão Nobre os bombeiros foram recebidos pelo Presidente da Eldilidade Dr. Ilídio Nunes de Oliveira e Vereação, tendo o Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos Dr. José Peixoto Machado apresentado os cumprimentos da Corporação e agradecido todo o auxílio que a Câmara tem prestado à instituição.

Respondeu o Presidente, afirmando que a Câmara e o concelho é quem devem agradecer toda a acção que os bombeiros prestam pelo bem da humanidade.

Homenagem ao Bombeiro Voluntário

Junto ao monumento erigido ao Bombeiro Voluntário, que simboliza todo aquele que dá

a Vida por Vida, foi prestada homenagem a todos os *Bombeiros Portugueses*, tendo o dirigente dos Bombeiros de Barcelos Sr. Anibal Araújo colocado um ramo de flores ao mesmo tempo que as formações obedeciam ao toque de continência.

Romagem ao Cemitério de Barcelos

Dirigindo-se ao cemitério de Barcelos, as corporações prestaram homenagem aqueles valerosos que deram o seu contributo aos bombeiros, fazendo-se também a chamada simbólica e tendo sido colocado no túmulo do Comandante Fundador um ramo de flores.

Sempre em formação impecável as corporações dirigiram-se ao quartel dos bombeiros em festa para descansarem do terrível esforço das marchas e do calor.

Recepção ao Inspector de Incêndios

À tarde, no átrio do quartel, foi recebido pelos bombeiros em formação o Inspector de Incêndios da Zona Norte, Sr. Tenente-Coronel Alexandre de Magalhães que passou revista à formação. Antes porém os bombeiros fizeram uma série de marchas, sempre com aprumo e eficiência.

Ceia de Confraternização

À noite teve lugar a habitual Ceia de Confraternização que reuniu cerca de trezentos convivas e bombeiros.

Uma particularidade surgiu este ano. É que, devido ao estado do salão nobre da corporação não oferecer a devida segurança e limitado espaço, a ceia realizou-se no Salão Paroquial, uma obra que se ergue ainda mas que nos deixou boa impressão quanto à construção, à capacidade e ao fim em vista, com um salão de espectáculos que satisfaz plenamente pelas linhas modernas que apresenta.

Nos lugares de honra sentaram-se: O Presidente da Câmara de Barcelos que representava o Governador Civil do Distrito e Deputados por Braga, devido a não poderem comparecer por motivos das festas em Braga, ladeado pelo Presidente dos Bombeiros de Barcelinhos, Representante da Liga dos Bombeiros e Dig.ª Esposa, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelos, D. Prior da cidade, Capelão dos Bombeiros, comandantes dos bombeiros presentes e muitos ilustres e distintos convidados.

Aos brindes e para manifestar o agradecimento dos

bombeiros, falou o Presidente da Direcção Sr. Dr. José Machado que focou com clareza a necessidade da construção do Novo Quartel, esperando que se vençam todas as dificuldades burocráticas que atrasam a obra que se impõe publicar. No próximo número publicaremos o seu discurso pelo interesse que encerra.

Aproveitando o momento tornou pública a decisão da direcção e comando em homenagem um membro da direcção que há 32 anos ininterruptamente se dedica à Corporação, o Sr. António Gomes de Faria, sendo-lhe concedida a *Medalha de Ouro* da Corporação. Também a Liga dos Bombeiros portugueses se associou à homenagem, concedendo-lhe a *Medalha de Ouro* que lhe foi imposta pelo seu representante Sr. Eng.º Russo Belo.

Comovido profundamente pela inesperada homenagem, o homenageado agradeceu com simples palavras afirmando que nada merecia porque se trabalhava para os bombeiros e que gosta da sua acção.

Também por proposta da Direcção foram homenageados dois ilustres barcelenses e beneméritos da Corporação os Senhores David Araújo, filho do Comandante fundador Joaquim José de Araújo que aliás de exercer a sua actividade na cidade de Lisboa, nunca esquece Barcelinhos, e o Comerciante Joaquim Miranda Campos pelo que teve sempre a mão aberta para os Bombeiros, despendendo as suas fotografias fazendo parte da galeria dos beneméritos.

Usaram ainda da palavra Sr. Dr. Adélio Campos, representante dos Bombeiros de Barcelos, o Sr. Comandante dos B. V. de Guimarães em representação dos Comandantes presentes, o Presidente da Câmara de Esposende, o representante da Liga dos Bombeiros, Inspector de Incêndios da Zona Norte e a encerrando o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Todos os oradores salientaram a divisa do bombeiro voluntário pela sua dedicação a servir, associando-se à Justa Homenagem prestada a António Souto e incitando todos os elementos a fazer da instituição a *Glória da Nossa Terra* e *Honra da Nossa Família*.

O jantar fornecido pelo Restaurante Três Marias teve requinte costumado, servido por gentis Senhoras e Meninas que deram um ar de graça ao ambiente.

Merecem também louvores os incansáveis obreiros na direcção do Salão Paroquial que serviu perfeitamente, recebendo mesmo o aplauso do Presidente da Câmara ao referir-se a ele afirmou que é belo e que se reflete o esforço de uma paróquia a erguer excelente obra.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

TAXAS DE JURO

DEPÓSITOS À ORDEM
(PESSOAS INDIVIDUAIS)

ATÉ 50 CONTOS	3% AO ANO
NO EXCEDENTE A 50 CONTOS	15% AO ANO

DEPÓSITOS A PRAZO
(ENTIDADES PRIVADAS)

6 MESES, RENOVÁVEL	5,25% AO ANO
SUPERIOR A 1 ANO, RENOVÁVEL	5,75% AO ANO

IMPORTÂNCIAS MÚLTIPLAS DE 1.000\$00 COM O MÍNIMO DE 10.000\$00

OS JUROS DOS DEPÓSITOS ESTÃO ISENTOS DE QUAISQUER IMPOSTOS, NOS TERMOS DA LEI O ESTADO ASSEGURA A RESTITUIÇÃO DE TODOS OS DEPÓSITOS EFECTUADOS NA CAIXA, MESMO EM CASOS FORTUITOS OU DE FORÇA MAIOR

Fragoso

Festas a S. João no dia 1 de Julho de 1973

PROGRAMA

Ao romper do dia uma estrondosa salva de tiros, anunciará estas festividades.
 As 6,30 horas — Missa rezada e Comunhão geral na igreja.
 As 9,30 horas — Sairá da Igreja o Clamor de S. João em direcção à capela de S. Vicente, com os andores de S. João, S. Vicente e Santa Isabel.
 A guarda de honra será feita pela Fanfarrá dos Bombeiros da Póvoa de Varzim.
 Cerca das 12 horas — A chegada do Clamor, principiará a Missa solenizada com cânticos.
 As 14,30 horas — Será proferido por um distinto orador, o Sermão em honra de S. João.
 As 15 horas — Farão a sua apresentação os Conjuntos Típicos «Os Lusitanos» — Matosinhos e «Estrela da Meia Noite» — Póvoa de Lanhoso.
 Durante a tarde poder-se-ão apreciar as acções destes Conjuntos.
 A Capela de S. Vicente fica situada num dos locais mais pittorescos da freguesia, rodeada de arvoredos, com sombras agradáveis, onde não falta o agradável murmúrio das águas.
 Foi a esta Capela que D. Afonso Henriques fez couro em 1 de Dezembro de 1127. O edifício denota antiguidade, sendo contudo, pelas sucessivas reformas, alterada a sua arquitectura primitiva. Foi aqui a primeira igreja paroquial de Fragoso.
 É da tradição que a Rainha Santa Isabel, em peregrinação para S. Tiago de Compostela, aqui orou e descansou.
 Há junto a esta Capela uma nascente de água, chamada fonte da Virtude, que a crença do Povo considera milagrosa, levando água para longes terras com que dão lenitivo aos seus males. Corre na tradição que também aqui Santa Isabel saciou a sua sede. A água cai num tanque com uma cruz a que chamam Poço de Santa Isabel.
 Se aprecia as belezas da natureza, se gosta de lindas paisagens, se tem necessidade de repouso, se estima as festas tipicamente populares, não deixe de visitar esta festa que lhe proporcionará uma tarde bem passada.
 C.

CASA

VENDE-SE!

Rés-do-chão, primeiro andar e quintal. No Largo do Bonfim, n.º 35.

INFORMA: Valdemar Gomes da Costa, Largo do Bonfim, n.º 40 — Barcelos.

Carvalho

Romaria ao Senhor da Saúde

Por motivos que nos foram alheios, não nos foi possível quando prometemos, dar informações sobre a Romaria ao Senhor da Saúde. Fazêmo-lo hoje, na convicção de que todos nos desculpam por não o termos feito quando prometemos.

Este ano a Romaria ao Senhor da Saúde, promete ser uma das mais concorridas de sempre, tal o programa que a digníssima comissão de festas nos forneceu.

A romaria terá lugar no próximo dia 1 de Julho. No entanto, no passado Domingo 24, já principiaram as cerimónias religiosas, como preparação para a Romaria ao Senhor da Saúde. Assim, pelas 19,30 horas houve Missa Cantada com a colaboração do Grupo Coral Feminino desta freguesia, e Sermão por um distinto orador. Durante a semana, tem tido lugar a Novena pelas 21 horas, tendo sido celebradas Missas por diversas intenções. Estas cerimónias continuarão por toda a semana.

Sábado, dia 30 de Junho, durante a tarde, um grupo de Zés Pereiras percorrerá todos os lugares da freguesia. Depois, das cerimónias religiosas da noite, exibição dos conjuntos (Lusitanos) de Nine e (5 Dias e Poucas Horas) de Barcelinhos. No final haverá uma sessão de fogo de artifício.

No dia 1 de Julho pelas 9 horas, dará entrada a Banda de Música dos Escuteiros de Barroelas.

As 11 horas Missa Cantada, às 17 horas Terço e Sermão em honra do Senhor da Saúde.

No fim e até ao anoitecer, concerto pela Banda dos Escuteiros de Barroelas.
 C.

Silveiros

A nossa terra e os seus problemas

É inegável que desde há muito reconhecemos nos nossos dirigentes herárquicos uma vontade férrea no sentido de promover o arranque económico-social da nossa Terra que, infelizmente, está estagnado desde há tempos a esta parte com manifesto prejuizo para todos nós que, diga-se em abono da verdade, merecia-nos melhor sorte. Sabemos, é certo, que há projectos de melhoramentos para esta localidade mas estes, não se sabe bem porquê, não há meio de saírem para o campo das realidades. Está neste caso, entre outros, o projecto da ampliação do Cemitério Paroquial, uma obra da mais imperiosa necessidade que está incluída no Terceiro Plano de Fomento, este preste a terminar todos os empreendimentos nele incluídos, estando já o 4.º em adiantado estudo nas esferas governamentais. Sendo assim, e ainda porque já há muito foi adquirido o terreno necessário para tal melhoramento, não é com facilidade que compreendemos a razão porque a obra não foi ainda realizada, se é certo que conforme o tempo vai decorrendo cada vez será maior a verba a despendêr, especialmente porque a mão de obra vem subindo de ano para ano. Há, pois, necessidade absoluta das nossas dignas Autoridades fazerem valer os direitos e anseios do grande aglomerado populacional que representam porque, se o não fizerem, os problemas locais vão-se avolumando de tal modo que o futuro da nossa terra vai sendo cada vez mais seriamente comprometido com grave responsabilidade e prejuizos de todos nós. E de há muito sabido que os pedidos feitos, sejam de que natureza forem, têm que ser frequentemente agitados junto dos departamentos competentes pois, se tal não se verificar, pouco vale a pena fazê-los.

Possuímos em Silveiros, e disso muito legitimamente nos orgulhamos, uma Junta de Freguesia constituída por Homens Bons e cheios de boa vontade de mostrar aquilo de que são capazes no sentido de elevar o meio em que vivemos ao lugar que lhe compete por mérito próprio. Ao lado desses e igualmente silveirenses, outras prestigiosas figuras da mais destacada posição no meio industrial e oficial que com a sua sobe-

jamente reconhecida boa vontade e amor à terra que orgulhosamente lhes serviu de berço e uma vez solicitados para o efeito, certamente não deixarão de colaborar com os primeiros na solução dos variados problemas, especialmente se este ou aquele se apresenta de resolução mais complexa, como parece tratar-se quanto ao melhoramento que citamos em lugar cimeiro. Por isso, aqui estamos através das colunas do simpático «Jornal de Barcelos» a pedir que, se necessário for, pelos primeiros seja solicitada a preciosíssima colaboração dos últimos no sentido de promover a realização tanto quanto possível breve dos melhoramentos que carecemos inadiavelmente, não podendo esquecer ainda que não só a ampliação do Cemitério, como também o abastecimento de água por lavadouros e fontenários ao populoso lugar da Boucinha, com as suas ramificações para o Cemitério, Igreja Paroquial e para as Escolas, a construção de sanitários no largo da Igreja, a reparação e caminhos públicos e a ampliação da rede de iluminação pública são para nós problemas já velhos e do mais alto interesse local pela solução dos quais nos não cansaremos de lutar dentro das nossas possibilidades enquanto não se verificar a sua efectivação como, aliás, o vimos fazendo desde há anos a esta parte.

Baptizado

Recebendo o nome de Isaac, foi purificado com as águas lustrais do baptismo na Igreja Paroquial desta localidade um filhinho do nosso estimado amigo, Sr. Joaquim Fonseca Fernandes, activo funcionário da firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Ld.» e de sua querida esposa, Sr.ª D. Miquelina da Silva Fernandes.

Foram padrinhos o industrial Sr. Isaac Miranda e sua extremosa esposa, D. Maria de Fátima Cardoso Campelo.

Doentes

Após um período de forçada retenção no leito com grave doença que exigiu especiais cuidados clínicos, encontra-se bastante melhor, o que registamos com vivo prazer, a Sr.ª D. Beatriz Cardoso Faria Campelo, extremosa esposa do conceituado comerciante e Presidente da Junta local, Sr. Joaquim Miranda Campelo.

UM APELO

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue

Tendo sido solicitado a esta Associação o contributo de cerca de 250 frascos de sangue, em benefício de uma criança desta cidade, vítima de uma doença gravíssima, que terá de ser submetida a uma operação de urgência, da qual dependerá a continuação da sua vida, e verificada a impossibilidade desta Associação o poder satisfazer unicamente pelos seus dadores, visto estarem constantemente a prestar a sua dádiva ao nosso hospital, e porque ficar alheios seria negar os princípios humanitários que desde sempre nos orientaram, lembramo-nos de recorrer a todos os Barcelenses de boa vontade para contribuírem, todos quantos possam e desejem fazê-lo, com uma dádiva de sangue a favor desta criança.

As adesões a esta campanha podem ser comunicadas pelos telefones n.os 82829 (Associação) ou 82071 (Banco de Sangue do Hospital de Barcelos).

Hoje pelo próximo e amanhã por ti.

DR. VASCO DE CARVALHO
ADVOGADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.º
 Às Terças, Quintas e Sábados às 10 horas
 Telefone 82737 — BARCELOS

— Também nos últimos tempos têm passado um pouco incomodados de saúde os nossos bons amigos, Srs. Guilherme Ferreira Ribeiro e Américo Augusto da Silva, industriais desta freguesia.

— Finalmente, continua internado no Hospital da Misericórdia desta cidade, em tratamento, o electricista local, Sr. Manuel Miranda Vilaça, mais uma das tantas vítimas do desastre na estrada com o ciclomotor que conduzia e era sua propriedade.

COLDRE
 BOUTIQUE
 Roupas para jovens
 Telefone 83285
 António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE
 DE
Eduardo Cameselle Mendez
 SERVIÇO DE RESTAURANTE
 (COM ESPLANADA)
 Vinhos das melhores procedências
 Rua Bom Jesus da Cruz
 Telef. 82523 **BARCELOS**

CONFECÇÕES
VILAS BOAS
 TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476
 LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
 CAMISAS, MALHAS e MIUDEZAS
 Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
 Fatos prontos e por medida
 Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE
RÁDIO
TELEVISÃO
VICENTE MÁXIMO
 OFICINA DE REPARAÇÕES
 Campo 5 de Outubro, 24
 Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante
PÉROLA DA AVENIDA
 A mais típica e regional cozinha.
 Boa mesa. Óptimos quartos.
 Serviços para casamento e excursões
Confeitaria e Pastelaria
 Por junto e a retalho
 Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna
 Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
 Telef. 82416 **BARCELOS**

SIALAL
 NOVA SECÇÃO DE
 Laboratório de análises de Vinhos
 BARCELOS
SIALAL
 NOVA SECÇÃO DE
 Perfumaria e Perfumaria
 BARCELOS

ALTO-FALANTES
 prefira sempre o
Casa Soucasaux
 Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.
 Telef. 82345 **BARCELOS**

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria
 de Magalhães & Senra
 Oficina: Mercedes-Barcelinhos
 Secção de vendas:
 Campo 5 de Outubro
 Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
 fixe somente esta casa:
Ourivesaria Milhazes
 FILIAL:
 Rua D. António Barroso — BARCELOS
 SEDE:
 Rua 5 de Outubro, 35
 PÓVOA DE VARZIM

Casa SIALAL
 TUDO PARA A LAVOURA
 Telefone 82186 — BARCELOS
Móveis TELES
 AIS BONITOS
 AIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
 Campo da Felra — Telef. 82453 **BARCELOS**

À PROF. SR.ª D. TERESA MARTINS CABRAL

Ao olhar a presente foto e se aperceber o leitor da pessoa que lhe deu motivo, soltará talvez uma admiração por não ser usual a sua presença nestas páginas e dirá talvez qual o motivo de tal.

Centenas de barcelenses passaram pelo Recolhimento do Menino Deus de há 45 anos a esta data e receberam os ensinamentos das primeiras letras da instrução primária sob a orientação da professora Sr.ª D. Teresa Martins Cabral.



sempre com o maior carinho e eficiência de métodos.

Foi uma vida de canseiras, de estima e de carinho que foi posta à mercê das crianças que hoje são já chefes de família.

Os anos não perdoam, a vida desgasta-se e ficam as recordações, más, umas, boas outras.

Até certo ponto será caso para se perguntar se valeu a pena tanto carinho e dedicação, se não surge a recompensa que o resto da vida merece.

Com uma certa angústia vimos a D. Teresa Cabral ser irradiada do seu posto porque o tempo assim o determinou, mas essa recompensa e o prêmio de tantos anos de trabalho não está devidamente compensado.

A braços apenas com uma pequena reforma que o Recolhimento lhe proporciona, apercebemo-nos que não é o suficiente para fazer face à sua posição social, ao seu instinto e a minoria a enfermidade.

Foram 45 anos, ao serviço da cidade e da educação e será oportuno perguntar se os responsáveis quer de Edilidade, quer mesmo do Ministério de Educação Nacional, quer ainda naquela instituição beneficiaram da sua ajuda, já pensaram de dar o contributo que merece e necessita.

Esperamos que Barcelos terá uma palavra a dizer e os seus antigos alunos saibam prestar-lhe a homenagem que lhe é devida.

Nestas colunas deixamos ao critério de quantos devem alguma coisa pela incansável senhora professora que não pode restabelecer-se por falta de recursos, pois que ao tempo não havia os descontos da previdência para uma reforma mais ou menos compatível.

Barcelos e os barcelenses vão dizer algo e ficamos certos que do grupo dos seus alunos alguns saberão com a devida e rápida urgência, preparar uma homenagem que vincará a passagem da ilustre senhora pela nossa terra, dando-lhe aquilo que o seu trabalho ainda não teve a recompensa.

A. F.

AMPLIAÇÃO DO ENSINO DE ENFERMAGEM

Elemento essencial dos recursos humanos ao serviço da política de saúde, a formação de novos profissionais constitui hoje aspecto prioritário nas preocupações dos principais responsáveis pelo sector, já pela natural progressão dos quadros existentes, já pela criação de novos postos de trabalho que sempre acompanha a constituição dos diferentes serviços recém-criados.

Com efeito, ao apertar as malhas da rede de Centros de Saúde, hospitais e postos médicos das instituições de previdência, o «Sistema Nacional de Saúde», em curso de execução graças ao dinamismo da actual gerência conjunta das pastas das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, veio criar todo um vasto complexo de serviços cujas necessidades em matéria de pessoal acompanham, ou até excedem, os acréscimos registados no domínio das instalações materiais e meios financeiros.

Dai a necessidade de um número cada vez mais elevado de profissionais de enfermagem e, conseqüentemente, de estabelecimentos de ensino destinados à sua qualificação. E se

é certo que, no tréniio 1970/72, foram criadas cinco novas escolas e, em Lisboa, a capacidade escolar para a preparação de enfermeiros se elevou para o dobro de 1971 para 1972, com a entrada em funcionamento da nova escola do Hospital de Santa Maria, as necessidades sempre crescentes de novos profissionais de actividades paramédicas e auxiliares impuseram o estudo de medidas mais ambiciosas, as quais, de resto se encontram já em fase de concretização.

Na verdade, a abertura, ainda no decurso do ano de 1973, de mais quatro novas escolas — Viana do Castelo, Leiria, Santarém e Setúbal — constitui outro passo decisivo no sentido do incremento do ensino da enfermagem, não só pela formação de novos profissionais devidamente habilitados, como também pela distribuição dos estabelecimentos por zonas distintas dos grandes centros urbanos, onde os novos serviços procuram levantar uma rede de cobertura de todo o território nacional e satisfazer, assim, as necessidades em matéria de prevenção e luta contra a doença.

UM INGLÊS RESPONDE AO PRIMAZ DA HOLANDA NUM JORNAL LONDRINO

Revoltado com as declarações prestadas pelo arcebispo de Utreque, cardeal Alfrink, Primaz da Holanda, na Escola de Economistas de Londres, o inglês R. B. Hassal escreveu uma carta ao director do jornal londrino «The Univerce» em que afirma:

«Passei alguns anos da minha vida na África Oriental e Austral, e sei que é um facto existir «apartheid» em Moçambique. Brancos e negros têm ali os mesmos direitos de cidadãos portugueses, e, na verdade, sessenta por cento dos efectivos das forças armadas são negros».

E, depois de afirmar ter ficado «horrorizado ao ler que o cardeal teria afirmado ser necessário, entre outras coisas, ajudar os movimentos «anti-apartheid» nos territórios portugueses do Ultramar», o Sr. Hassal declara na sua carta:

«Portugal tem sido, durante séculos, o bastião da fé católica na Europa e na África, e continua a sê-lo hoje. O seu trabalho missionário é magnífico. E, como exemplo, fez bastante mais em prol das relações raciais do que os holandeses fizeram na África do Sul».

O autor da carta, que revela ser casado com uma holandesa, acentua mais adiante:

«É, claro que é fácil criticar e julgar à distância, e mais fácil ainda fazer perigar a estabilidade política na África, mas o trabalho de reconstrução dessa estabilidade será extremamente difícil, sobretudo no plano do cristianismo. O terrorismo na África envolve o assassinio de africanos inocentes que, em geral, não estão interessados nos chamados «ideais» dos oportunistas e dirigentes políticos».

Os representantes dos Órgãos de Informação na Feira-Exposição AGRO 73

Como tem sido norma, os jornalistas, e os representantes de outros órgãos de informação, visitaram, a Feira Agro 73, instalada no Campo da Ponte, e em terrenos já costumados. E diga-se — maravilhosamente adaptados ao efeito, quer pela grandeza do recinto, quer pela grandeza do certame.

Visita informal — num dia de sol quente, que há, por certo, beneficiado o tema da Feira como documento vivo da nossa Lavoura — denunciando, tanto suas carências, como as potencialidades de cada sector agrário nesta região — ela permitiu que, em cada um dos visitantes — e foram dezenas, — ficasse uma ideia de esperança sobre os verdadeiros êxitos que poderá comportar.

O chão da eira espirrava calor por todos os lados. Sobre os «standes» derretia-se um sol escaldante, ao mesmo tem-

Liquidação da Unidade Africana

(Continuação da pág. 1)

mapa da África de tanta diversidade, foi até substituído pelo ódio.

Para o observador interessado na marcha de tudo o que diz respeito àquele continente, como nós, portugueses que mantemos a nossa posição de euro-africanos, três factos ocorridos durante a reunião na capital da Abissínia mereceu atenção e comentário especial.

O primeiro, é a proposta do Sr. Amin, presidente ugandês, depois de ter apertado cordialmente a mão do Sr. Nyerere, da Tanzânia, esquecendo-se da protecção que este tem dispensado ao seu antecessor e fidalgo inimigo, Sr. Obote, ter proposto a todos os chefes de Estado reunidos para comemorar o décimo aniversário da fundação da Organização da Unidade Africana, a criação de um exército africano para completar a descolonização do continente e participar na luta contra Israel. Depois de notarmos quanto é sintomático o apoio ao Egipto e aos Estados muçulmanos do norte, tão estranhos à África negra como os brancos da África Austral, registamos este propósito de criar em África um estado de guerra entre o norte e o centro contra o sul, que é uma hipótese que certamente entra nos planos do comunismo internacional, que planeou e sustentou a guerra da Coreia e da Indochina, como meio de criar ameaças à paz mundial e de manter a tensão entre Leste e Oeste em regiões de choque favoráveis à expansão comunista.

O segundo ponto que detém a nossa maior atenção é o silêncio a que na reunião se reduziram os chefes políticos dos Estados moderados africanos, de que poderemos considerar principal exemplo a Costa do Marfim, cujas ideias de negociações com as nações brancas

da África Austral foram publicamente expostas; e o Malawi chefiado pelo Dr. Banda que não renega das suas relações de amizade com nações vizinhas, sem olhar à cor da pele. A sua indiferença pelo que se passa em Adis-Ababa de significar o maior desprezo por demagogismo que lavra na reunião.

E, por fim, atentemos ao conflito entre a Líbia e a Somália com a Etiópia, que não se deixa desposar de cerca de um terço do seu território, a desértica província de Ogaden, que a Somália pretende anexar pela sua riqueza de petróleo natural e onde os americanos procedem à prospecção de petróleo.

Preferíamos a paz em toda a África. Mas não deixa de servir-nos esta demonstração de paz, verdadeira paz e colaboração só existe na África Austral entre nações brancas e negras.

De qualquer modo, o crédito da Organização da Unidade Africana é já irreparavelmente mediável. Com guerra, ou sem guerra, a fronteira entre as terras do Negus e a Somália não será mais uma fronteira de paz. E a Líbia não abandonará o seu papel favorito de acirrar conflitos.

CASAMENTO

Na Igreja Matriz desta cidade, celebrou o seu casamento no passado domingo, a jovem menina Elsa Maria de Oliveira Cibrão, analista fabril, filha da Sr.ª D. Diamantina dos Santos Cibrão e do Sr. Francisco Adolfo Guimarães Cibrão, já falecido, com o Sr. José Manuel Duarte Torres, considerado atleta do Viana do Castelo, mas ainda vinculado ao futebol, filho da Sr.ª D. Isabel da Silva Duarte e do Sr. João Arantes Torres, azeiteiro na Alemanha.

Presidiu à cerimónia o Sr. Padre Dulcínio de Vasconcelos, nosso conterrâneo e professor em Viana do Castelo, que na altura própria proferiu uma alocução, durante a qual teve várias considerações sobre a responsabilidade do matrimónio e fez o elogio dos noivos e seus familiares, pessoalmente na verdade, que disfrutaram da maior estima e muita consideração.

Foram padrinhos os tios maternos do noivo Sr. José Silva Duarte, considerado industrial e sua esposa Sr.ª Maria Adelaide Lima Sampaio Duarte.

Finda a cerimónia foi servido no acreditado Restaurante «A Rola da Avenida», um delicioso «copo de água», que deu lugar à troca de amistosos brindes.

Aos noivos, que partiram para viagem de núpcias, desejamos as maiores venturas.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se.